

<b>Relato de Prática</b>	Em serviço e em formação: por uma aprendizagem significativa
<b>Autor</b>	Ana Rita Louzada Coelho
<b>Escola</b>	EEEFM Professor Domingos Ubaldo
<b>Superintendência Regional de Educação</b>	Cachoeiro de Itapemirim
<b>Período de realização</b>	maio de 2020 a dezembro de 2021

## RESUMO

Esta ação intitulada EM SERVIÇO E EM FORMAÇÃO: POR UMA APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA, realizada nos anos letivos de 2020 e 2021, com alunos do Ensino Fundamental I e II, objetivou garantir, efetivamente, a aprendizagem dos estudantes em um tempo em que o aprender viu-se tão dificultado. Dessa forma, o grande desafio seria elevar a capacidade de aprendizagem efetiva dos alunos por meio de inovações pedagógicas e metodologias ativas. Esse desafio, pautado na necessidade de a escola reinventar-se para o saber ser saboreado, de fato, pelo estudante, norteou-se com as formações ofertadas pela Sedu de forma *on-line*, por meio das *web's* conferências formativas. Concomitantemente, criei um espaço formativo institucional de estudo e planejamento via *Google Sala de Aula* para que os achados práticos e teóricos pudessem ser apresentados e compartilhados, após direcionamento de estudo cuja indicação teórica atendesse às necessidades da escola e do momento histórico. E esse projeto de formação contínua via *web*, presencial, em planejamentos individuais e em grupos foi a forma como pensei esse alavancar esse trabalho e essa garantia de que a equipe pedagógica daria conta de seu papel. No presencial as oficinas continuaram com trocas e descobertas. E as APNP's e nossas aulas ganharam elementos novos. Ganharam vida! E geraram resultados positivos. Em pleno Programa

EscoLAR as APNP's estavam sendo moldadas à luz das metodologias ativas, de forma inventiva e cunho investigativo e interdisciplinar. E os estudantes alfabetizando-se.

Palavras-chave: Aprendizagem. Formação em serviço. Metodologia ativa.

## RELATO

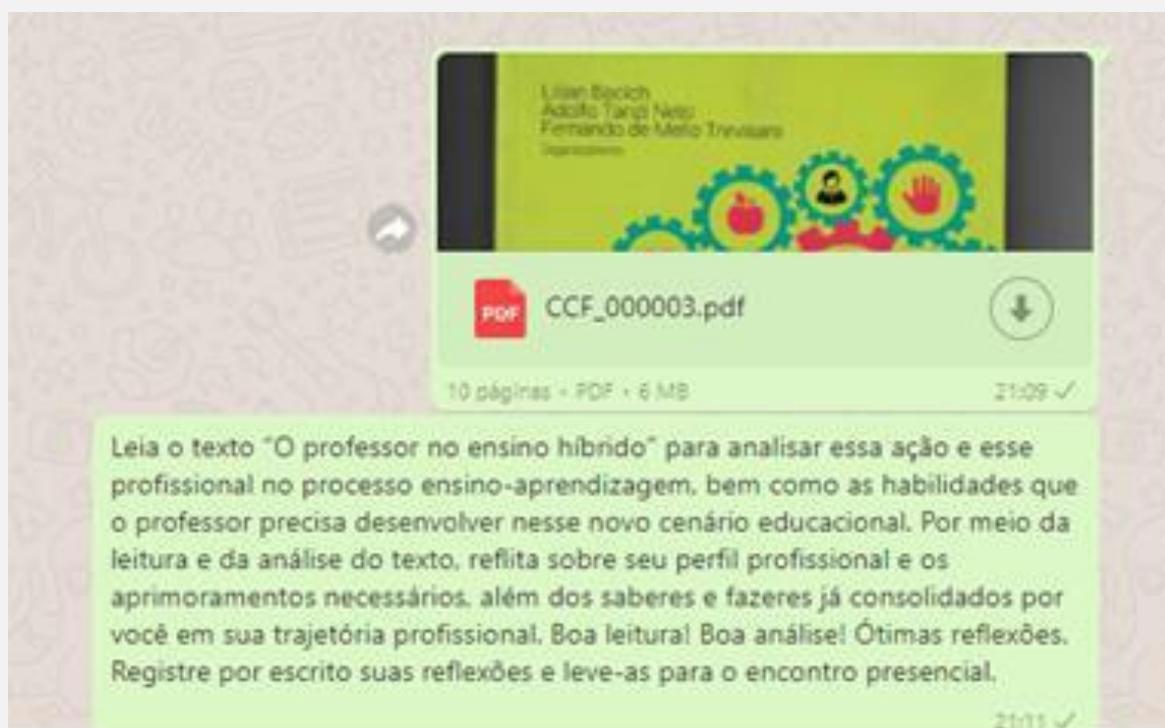
Tudo começou quando as aulas foram suspensas e o ensino se tornou remoto. Isso, foi um choque e os professores, acostumados com muita exposição oral na metodologia diária, viram-se à margem da ação pedagógica e o medo, associado ao pavor, instaurou-se no grupo: como serei professor sem estar com os alunos à minha volta, “ouvindo” minha aula? Nesse momento, o socorro imediato da Secretaria de Educação surgiu com as *Webconferências* de grande relevância. A mobilização que realizei, para que todo o grupo participasse, foi imensa, por meio das ferramentas possíveis: informes no grupo de *WhatsApp* da escola e muitos telefonemas. Contudo, mesmo participando das *Webs* formativas da Sedu, o “como fazer” não se consolidava na prática, nem se materializada nas atividades preparadas das APNP's e nas *webs*. Parecia algo distante do grupo. E aí, as investidas de orientação pedagógica precisaram entrar em cena.

Assim, nasceu o projeto EM SERVIÇO E EM FORMAÇÃO: POR UMA APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA, que visava, acima de tudo, a aprendizagem efetiva dos estudantes, porém, com novas ferramentas e nova postura pedagógica, afinal, a sala de aula, nesse momento histórico, se alargara e ocupava todos os cantos no quais o aluno vivia. E isso precisava ser considerado e explorado. Mas, como? Foi a busca pelo “como” que me instigou a produzir este projeto.

Inicialmente, o grupo foi mobilizado para a necessidade de estudos e aprofundamentos teóricos nas questões pedagógicas e metodológicas, concomitantemente, ao ato de aprender a usar a tecnologia digital, já que uma média de cinco professores tinha dificuldade, até, para ir além do ligar o computador. O futuro havia se tornado presente e precisávamos nos reinventar. E demos o primeiro passo: realizamos uma *web* reunião para ouvir o grupo, os lamentos dos professores (que foram muitos) e, conjuntamente, alinharmos a caminhada educativa-operacional da escola.

Assim, trouxe as reflexões sobre o Ensino Híbrido como um caminho a ser seguido, com base na obra *Ensino Híbrido: Personalização e Tecnologia na Educação*<sup>1</sup>. Indiquei a leitura e análise da obra por meio do comando próprio, apresentado a seguir, que foi compartilhado no grupo de informes da escola via *WhatsApp* e postado na sala de planejamento da escola, criada por mim, para dinamizar as reuniões, e achados teórico-práticos em meio à distância física da equipe.

Figura 1: Orientação de leitura e análise de texto postado no grupo de informes da escola via *WhatsApp*:



Fonte: Arquivo pessoal

<sup>1</sup> VALENTE, José Armando. Prefácio. In: BACICH, Lilian; NETO, Adolfo Tanzi e TREVISANI, Fernando de Mello. **Ensino Híbrido: Personalização e Tecnologia na educação**. Porto Alegre: Penso, 2015, p. 13-17.

Figura 2: Orientação de leitura e análise de texto postado na sala de planejamento da escola na plataforma Google Sala de Aula:

**O ENSINO HÍBRIDO VEIO PARA FICAR!**

**ATIVIDADE:**

Novos tempos... O mundo mudou... E a escola também mudou. Nós, que somos profissionais da educação, precisamos pensar sobre o novo (que já tem duas décadas de vida!) e aceitar o novo e vivenciar o novo em nossas aulas e em nossa escola. Afinal, nosso PDI é pautado nessa abordagem.



Para conhecermos e sistematizarmos nossas ações, leia o texto em anexo, O ENSINO HÍBRIDO VEIO PARA FICAR, já referenciado nesta página, e, por meio desse prefácio do livro Ensino Híbrido, já conhecido por nós e já indicado para leituras e estudos anteriores, reflita e discorra sobre a questão a seguir, imaginando que você precise dar um depoimento a respeito do referido tema:

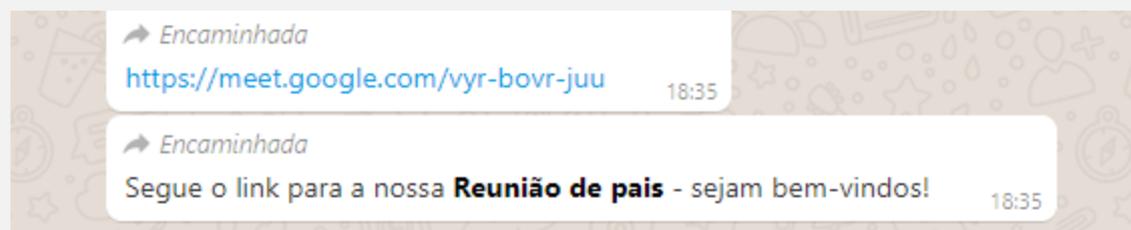
**O Ensino Híbrido veio para ficar! O Ensino Híbrido veio para ficar? Por quê? Então, muda algo na abordagem pedagógica desse novo tempo? E o professor? E o aluno? E a aula? E a escola? E as estratégias pedagógico-metodológicas? E as atividades educativas? Que metas e perspectivas você define para ser professor neste novo tempo?**

Nosso depoimento deverá ser postado no grupo de planejamento da escola no Google e discutido por nós em forma de fórum, comentando esse texto.

Fonte: Arquivo pessoal

E assim iniciamos nossa jornada rumo à aprendizagem dos estudantes. Paralelo ao fomento realizado com os professores, a mobilização também focou as famílias, sendo realizada por meio das *Web-reuniões* entre Famílias e Escola, como comprova o comunicado a seguir:

Figura 3: Link da Reunião ente família e escola



Fonte: Arquivo pessoal

Nesse momento, a sensibilização se fazia necessária para que os pais acompanhassem em casa o estudo e seguissem as orientações pedagógicas da escola. Para isso, a mobilização

por meio do esquema do Ciclo de Aprendizagem foi fundamental. A figura abaixo ilustra a reflexão realizada com a equipe pedagógica e com as famílias.

Figura 4: Ciclo de Aprendizagem



Fonte: Arquivo pessoal

O mesmo ocorreu quando as aulas presenciais retornaram. A retroalimentação dessa ação foi e é constante até hoje. Acredito que seja para sempre. Resultado: famílias mais corresponsabilizadas, comprometidas e mais parceiras da escola. Essa ação, não só elevou a credibilidade da escola junto à comunidade mas aumentou o envolvimento com as atividades de forma visível. Para atendermos as famílias que não dispunham de *internet*, APNP's impressas eram entregues, semanalmente, a todos que nos procuravam e eram enviadas, também, por *Whats-App*. Além disso, visitávamos aqueles que não faziam contato para garantirmos o aprender de todos, com equidade. Toda a comunidade escolar ficava envolvida na busca ativa.

Assim, considerando esse desafio de ampliar o repertório pedagógico dos professores, garantindo a realização de atividades diferenciadas em sala de aula, à luz de um viés investigativo nas práticas de letramento linguístico, matemático, científico, histórico, geográfico, o projeto objetivou realizar formações profissionais que complementassem a

práxis adquirida no meio acadêmico, observadas as inovações surgidas no meio pedagógico e as necessidades apresentadas no espaço escolar em decorrência do Programa EscoLAR, do ensino remoto e do ensino híbrido.

Dando continuidade às investidas pedagógicas, o projeto teve continuidade por meio das oficinas teórico-práticas de aprimoramento pedagógico, com a participação das pedagogas em aulas via *web* e/ou presenciais para monitoramento da ação educativa e análise das APNP's e das Sequências Didáticas – SD - produzidas pelos professores e/ou pelas áreas de conhecimento.

Inicialmente, as APNP's eram produzidas mais disciplinarmente e de forma mais conteudista, retratando as aulas do passado. É o que nos mostra o exemplo a seguir, retirado de APNP produzida no início do Programa EscoLAR, sem considerar contextualização e/ou interdisciplinaridade ou habilidades necessárias.

- 4) No trecho "O principal benefício de ficar em casa É estar mais perto da família neste momento de tensão." O verbo em destaque está na voz:
- Ativa.
  - Passiva analítica.
  - Passiva Sintética.
  - Reflexiva.

Como diziam os alunos, atividades assim eram chatas, repetitivas e nem dava vontade de fazer. No Ensino Fundamental I, também, demonstravam a mesma cara, sem encantar os alunos. Veja, por meio do exemplo a seguir, como a atividade ofertada aos alunos para estudo em casa foi produzida. A produção de Texto fica solta e desvinculada de qualquer atividade.

Atividades referentes à 3ª videoaula de Língua Portuguesa: Produção de texto.

Adulto: faça a leitura em voz alta para a criança e ajude nas atividades

Atualmente estamos vivendo um momento muito delicado no mundo inteiro. O surgimento do Covid 19 mudou a vida de toda humanidade. As pessoas foram orientadas a suspender suas atividades sociais e emocionais. Suponho, que a sua vida também sofreu mudanças com a chegada dessa doença, principalmente sua vida escolar. Sua casa tornou-se sua escola e seus familiares viraram seus "professores presenciais".

Atividade 1: Com base na informação acima e tudo que está vivenciando nesse momento, produza um texto seguindo as orientações abaixo.

Usar letra maiúscula no início da frase.

O que você está achando desse período da quarentena?

Qual é o momento mais legal de ficar em casa? E o ruim?

Está com saudades da escola? Por quê?

Qual é sua expectativa ao retornar para a escola?

Com os estudos e as oficinas remotas e presenciais, como mostra a imagem a seguir, a qualidade dos instrumentos viu-se diferenciada.

Figura 5: Momento de estudo na oficina pedagógica



Fonte: Arquivo pessoal.

A investigação, a contextualização e a interdisciplinaridade ganharam espaço e passaram a ser as características das APNP's. Na APNP produzida e apresentada a seguir, por exemplo, a caixa de embalagem da pizza, da Pizzaria Bendito, foi o gênero textual trabalhado com os alunos do 2º ano – anos iniciais – para descobrir a escrita, ler e produzir textos em condições reais de produção adequadas de acordo com os princípios da linguística textual e da epilinguística, fazendo com que a criança manipulasse a linguagem e, naturalmente, se apoderasse dela.

Segundo Franchi (1992), é no uso e na prática da linguagem ela mesma e não falando sobre ela, que o sujeito-aluno se capacitará para assumir uma liberdade criadora diante dos fatos da língua(gem). Seguindo essa concepção, a produção de texto aqui ganha significado e passa a atender às modalidades oral e escrita da língua, favorecendo o letramento dos alunos.

<b>Aluno (a):</b>		
1º TRIMESTRE ENSINO FUNDAMENTAL I	DISCIPLINA: INTERDISCIPLINAR	ANO: 2º TURMA: V2
	PROFESSOR:	DATA: 23/07/2020
APNP PROGRAMA ESCOLAR	CONTEÚDOS: INTERPRETAÇÃO, NÚMERO DE LETRAS E SÍLABAS	ATIVIDADE 16 12ª SEMANA

ADULTO: FAÇA A LEITURA EM VOZ ALTA PARA A CRIANÇA E AJUDE NAS ATIVIDADES.

- 1- OBSERVE AS FOTOS ABAIXO. VOCÊ SABE O QUE É? IMAGINA PARA QUE SERVE? ESCREVA O QUE VOCÊ IMAGINOU.



- 2- QUAL PALAVRA DA IMAGEM ANALISADA MAIS CHAMOU SUA ATENÇÃO? POR QUÊ?  
3- QUE LEGAL! VOCÊ DESCOBRIU QUE A CAIXA É DE UMA PIZZA. VOCÊ PERCEBEU QUE A CAIXA TEM VÁRIAS PALAVRAS ESCRITAS? QUAL VOCÊ ACHA QUE É O NOME DA PIZZARIA? OBSERVE OS NOMES APRESENTADOS NA CAIXA, SIGA AS PISTAS E DESCUBRA O NOME DA PIZZARIA.

PISTAS	
A) POSSUI 7 LETRAS.	D) TERMINA COM A LETRA "O".
B) POSSUI A VOGAL "E" .	E) POSSUI 3 SÍLABAS.
C) POSSUI A CONSOANTE "D".	F) É UM NOME MASCULINO.

QUAL É O NOME DA PIZZARIA?

- 4- OBSERVE AS PALAVRAS ESCRITAS NA CAIXA DA PIZZA E DESCUBRA O QUE SE PEDE NA TABELA ABAIXO:

2 PALAVRAS COM 4 SÍLABAS	2 PALAVRAS COM 9 LETRAS	A PALAVRA COM MAIOR NÚMERO DE LETRAS	UMA PALAVRA COM A SÍLABA DO MEIO TO	2 PALAVRAS COM 5 SÍLABAS	1 PALAVRA COM 2 RR	ALGUMA DAS PALAVRAS ENCONTRADAS SE REPETIU? ESCREVA-A.

- 5- A PALAVRA QUE SE REPETIU É ESCRITA COM DOIS RR. AGORA É SUA VEZ! PESQUISE, RECORTE E COLE 6 PALAVRAS COM RR. FAÇA COMO NO EXEMPLO.

PALAVRA	NÚMERO DE SÍLABAS
CARRÃO	CAR-RO - 2 SÍLABAS

- 7- SABEMOS QUE A CAIXA DA PIZZA DO BENDITO É UMA PROPAGANDA DA PIZZARIA. SE FOSSE VOCÊ O DONO DA PIZZARIA, COMO SERIA O NOME E A PROPAGANDA DA SUA CAIXA? USE E ABUSE DA SUA CRIATIVIDADE E IMAGINAÇÃO, ILUSTRANDO-A. QUE TAL CRIAR UMA PROPAGANDA DA PIZZARIA E APRESENTAR COMO UMA PROPAGANDA DE TV? CRIE NO CADERNO E APRESENTE SUA PROPAGANDA. PEÇA PARA ALGUÉM GRAVAR VOCÊ.

- 8- CONVIDE UM FAMILIAR PARA BRINCAR COM VOCÊ DO CAÇA AO TESOURO DAS PALAVRAS.

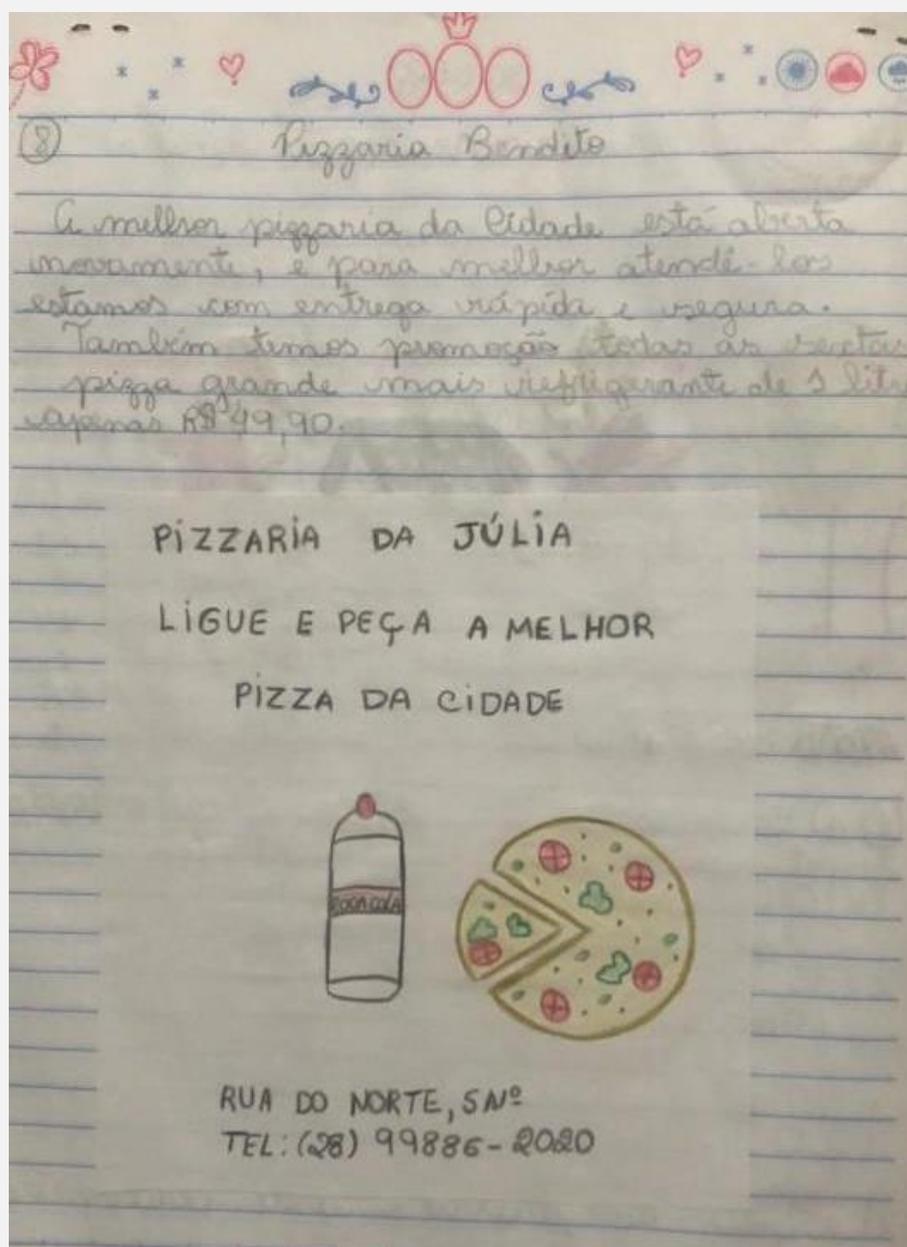
**MATERIAL:** FOLHA DE PAPEL OFÍCIO OU DE CADERNO, LÁPIS E TESOURA.

**CONFECÇÃO:** OBSERVE A IMAGEM DA CAIXA DA PIZZA BENDITO E ESCOLHA TRÊS (3) PALAVRAS QUE VOCÊ MAIS GOSTOU. ESCREVA-AS EM UMA FOLHA DE CADERNO OU DE OFÍCIO E RECORTE-AS.

**COMO BRINCAR:** UM PARTICIPANTE ESCONDE AS PALAVRAS, CADA UMA EM UM LUGAR, ENQUANTO OS OUTROS FECHAM OS OLHOS. O PARTICIPANTE QUE ESCONDEU DIZ: PRONTO OU PODE IR, AS CRIANÇAS SAEM A PROCURAR. O QUE ESCONDEU O OBJETO VAI DANDO PISTAS, CONFORME A DISTÂNCIA QUE ESTIVEREM DO ESCONDERIJO: **ESTÁ QUENTE (QUANTO PRÓXIMO), ESTÁ FRIO, (QUANDO DISTANCIADO), ESTÁ QUEIMADO (QUANDO BEM PERTO).** DEPOIS DE ENCONTRAR AS PALAVRAS, FAÇA A LEITURA DELAS. NÃO SE ESQUEÇA DE FAZER O REGISTRO ATRAVÉS DE FOTOS E VIDEO.

E assim, manipulando a linguagem, todo esse fazer encanta a alunos e familiares e as web aulas para compartilhamento das atividades ganham destaque e presença, até, dos pais. É leitura pra cá... É leitura pra lá... E a escrita e a expressão oral sendo desenvolvidas naturalmente. Em relação à Pizzaria Bendito, a turma produziu uma carta convite com as professoras durante a web aula e o dono da pizzaria, também, participou desse momento para ouvir as propagandas e ser sabatinado pela turma, gerando uma entrevista. Na imagem abaixo, a produção dos alunos lindamente realizada.

Figura 6: Texto publicitário produzido por aluna do 2º ano do EFI – 2020



Fonte: Arquivo pessoal

E não parou aí. A SD teve continuidade com o mesmo tema, contudo voltando-se para habilidades matemáticas, além da linguística e focou, ainda, conhecimentos históricos, geográficos e científicos.

Além do cunho interdisciplinar, aulas de campo surgiram para enriquecer o fazer pedagógico e as atividades investigativas com material concreto e tecnológico ganharam destaque. Aulas viraram aulas, literalmente, deliciosas com direito a caça letras no prato e formar palavras deliciando-se, como mostram as imagens a seguir.

Figura 7: Coletânea de fotos ilustrando o fazer pedagógico



Fonte: Arquivo pessoal

É válido lembrar que a aula precisa ser aula e não *oba-oba* pedagógico, a presença do aluno na escola precisa gerar aprendizado e conhecimento e, para isso, cada sujeito-aluno precisa fazer-se presente e atuar com e sobre a linguagem para, de fato, aprender.

Partindo desse pressuposto, resultados favoráveis são percebidos. Neste término de 2021, para ilustrar, os resultados apontam um processo de alfabetização com índices positivos, mesmo com grande período de aula não presencial.

#### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FRANCHI, Carlos. **Linguagem: atividade constitutiva**. Cadernos de Estudos Linguísticos: UNICAMP, Campinas, p.9-39, 1992.